

## PALESTRAS PÚBLICAS – FEVEREIRO 2014

DATA	DIA	TEMA	ORADOR
<b>DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA ÀS 19h30min - DOMINGOS ÀS 16h</b>			
2	Domingo	Ter Sucesso é Ser Feliz	Marco Antonio A. Santos
3	Segunda	Tragédias Coletivas – Por que?	Lindolfo F. Neves Junior
4	Terça	A Parábola do Joio e do Trigo	Cláudia C. Branco Zambroni
5	Quarta	Reconcilia-te com o teu Adversário	Renata Carísio P. Neves
6	Quinta	As Três Revelações	Márcio Coutinho de Abreu
7	Sexta	Considerações sobre a Mediunidade	Sueli Piassi Machado
9	Domingo	Livre Arbitrio / Ação e Reação	Paulo Roberto Villar-Mendes
10	Segunda	Os Eleitos da Última Hora	Leir Elmi Gripp Sampaio
11	Terça	O Casamento e o Divórcio na Visão Espírita	Luiz Carlos de Carvalho
12	Quarta	Não Ponhas a Candeia debaixo do Alqueire	Elisabete Fontes Domingueti
13	Quinta	A Lei de Causa e Efeito	Corydes Francisco Monsores
14	Sexta	A Visão Espírita da Infância Terrena	Alanê F.de Carvalho Pereira
16	Domingo	Conhece-se a Árvore pelo Fruto	Neide de Fátima Chaves
17	Segunda	Os Desafios da Vida Familiar	Vera Lúcia Stocco
18	Terça	A Expição e o Arrependimento	Regina Célia de Oliveira
19	Quarta	Considerações sobre o Sono e os Sonhos	Júlio Cesar Costa
20	Quinta	Parábola do Credor Incompassivo	Fabiola Moura
21	Sexta	A Marcha do Progresso	Norma Suely de Oliveira
23	Domingo	A Influência dos Espíritos em nossa Vida	Alcione Mascarenhas
24	Segunda	Bem Aventurados os Afritos	Neide de Fátima Chaves
25	Terça	O Meu Reino não é deste Mundo	Domingos Sávio de Miranda
26	Quarta	A Ação da Prece – História que os Espíritos Contaram	Vera Lúcia de Oliveira Garcia
27	Quinta	O Suicídio e suas Consequências	Marlene de Melo Xavier
28	Sexta	A Dor como Fator de Evolução	Sinézio Augusto Grimann
<b>QUARTA-FEIRA ÀS 15h - PALESTRAS À TARDE</b>			
05	Quarta	A Verdadeira Propriedade	Terezinha Peris Rodrigues
12	Quarta	O Cristo Consolador	José Francisco S. Correa
19	Quarta	Sede Perfeitos	Petrônio Copola Filho
26	Quarta	A Felicidade não é deste Mundo	Maria Aparecida Avellar

### ATIVIDADES DA AEEV

RECEPÇÃO E ACOLHIMENTO: 2ª a 6ª feira, 19h; 4ªs feiras, 15h; domingos, 15h30min  
 ATENDIMENTO FRATERNAL: 2ª a 6ª feira, 19h  
 PALESTRAS PÚBLICAS: 2ª a 6ª feira, 19h30min; 4ª feiras, 15h e 19h30min; domingos, 16h  
 EVANGELIZAÇÃO PARA A INFÂNCIA: Domingos, 15h30min  
 MOCIDADE ESPÍRITA PAULO DE TARSO: domingos, 15h30min  
 ESDE - ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA: 2ª e 3ªs feiras, 19h15min  
 GRUPO DE ESTUDO DO LIVRO DOS ESPÍRITOS: 2ª feira, 19h30min  
 GRUPOS DE ESTUDO DO EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO: 4ª feira, 19h  
 GRUPO DE ESTUDOS DA MÉDIUNIDADE: 6ªs, 20h  
 GRUPOS DE ESTUDO DOS QUATRO EVANGELHOS: 3ªs feiras, 15h, 17h30min e 19h30min  
 GRUPOS DE ESTUDO DAS OBRAS DE ANDRÉ LUIZ: 4ª e 5ª feiras, 19h30min  
 ASSISTÊNCIA ALIMENTAR - cadastramento: 3ªs feiras, 14h  
 ASSISTÊNCIA A GESTANTES E ENXOVAL DO BEBÊ - cadastramento: 3ªs feiras, 14h  
 ASSISTÊNCIA A PRESIDÁRIOS: 2ªs feiras, 10h  
 ASSISTÊNCIA A HOSPITALIZADOS COM DOENÇAS MENTAIS: domingos, 8h  
 BIBLIOTECA: 2ª a 6ª feira, 19h15min, domingos, 16h  
 LIVRARIA: 2ª a 6ª feiras, 8 às 12h, 14 às 17h e 19 às 21h, domingos, 16h  
 SECRETARIA: 2ª a 6ª feira, 8 às 12h, 14 às 17h e 19 às 21h, domingos, 16h

# ESTUDANTE DA VERDADE



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ESTUDANTES DA VERDADE

Adesa ao:  
36º CEU – CEERJ - FEB

ÓRGÃO INFORMATIVO E DOCTRINÁRIO DA  
 ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ESTUDANTES DA VERDADE  
 Rua Carlos Chagas, 708 – Bairro São Lucas – V. Redonda – RJ  
 CEP 27264-420 - Tel: 3342-4270 – Fundada em 19 de agosto de 1945  
 www.aeev.org - contato@aeev.org

Ano XIX



Nº 189



FEVEREIRO de 2014

### EDITORIAL

### Vigilância

Passados os dias especiais dedicados ao natalício de Jesus e às promessas do ano novo, que deveriam ser de compromisso real com a reforma íntima individual, em atenção aos ensinamentos cristãos de aproveitamento máximo das oportunidades da vida para alavancar o nosso progresso espiritual, logo surgem os rumores da festa momesca que se aproxima.

É o homem velho que ressurge deixando vaziar os costumes e as tradições humanas do seu passado longínquo, quando não havia ainda compreendido as magnas lições do mundo espiritual exortando a todos os homens para o aprendizado sobre a verdadeira vida, que é a do espírito, e a grande finalidade da existência terrena, que é um mecanismo evolutivo.

Ao longo dos tempos Deus tem nos mandado seus enviados para revelar as coisas do mundo espiritual. A história da humanidade tem registrado esses legítimos líderes que marcaram época e ciclos de desenvolvimento na Terra, destacando-se de forma universal as presenças de Moisés, dos Profetas e a de Jesus. A partir do advento do Espiritismo, no século XIX ampliaram-se as explicações de forma clara e inequívoca sobre os ensinamentos anteriormente revelados, em acordo com nosso desenvolvimento intelectual, científico e tecnológico para acesso ao conhecimento geral sobre a vida. São os próprios missionários do passado que retornam em espírito para nos ensinar em novas bases e condições.

Vivemos uma era nova, que traz consigo grandes acontecimentos regeneradores para nossa humanidade. É tempo de cada um de nós refletir sobre a sua própria vida, suas convicções, suas crenças, suas escolhas. É hora de vivermos conscientes e assumindo um posicionamento novo por compreender a lei de causa e efeito que rege a vida de responsabilidades em todo o universo.

Convidamos a todos para refletirmos sobre a conveniência de participação nas comemorações carnavalescas, ou a de melhor aproveitamento dos dias reservados para este evento pagão no calendário humano, dedicando-nos a atividades que contribuam para o nosso fortalecimento espiritual que nos protejam das investidas de espíritos ainda inferiorizados, o que é tão comum nessa época.

### PENSAMENTO DO MÊS

"Muito destaque é introdução a queda espetacular, se o homem não amadureceu o raciocínio."  
 "Não acredite no elogio que empresta a você qualidades imaginárias. Vespas cruéis por vezes se escondem no cálice do lírio."

André Luiz

## NOTÍCIAS DA CASA

### CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA FREDERICO FIGNER

UM TOMACIMA - O livro do mês é um romance da escritora espírita Lígia Barbieri do Amaral, residente em Caxambu/MG e autora dos instrutivos romances: A Ferro e a Flores, Entre Nós e Jardim dos Girassóis, já distribuídos pelo nosso Clube, os três publicados pela Editora Correio Fraternal do ABC, de S. Bernardo do Campo, SP.

Lígia, inspirada na história da vida de uma grande amiga, criou um enredo que a obrigou a mergulhar no universo da música erudita. O livro narra a vida de uma talentosa pianista que é surpreendida pelos reveses da sorte, que lhe pedem coragem para enfrentar a si mesma. Amores impossíveis, inveja e traição são as notas dissonantes do repertório que Millah terá de rever. Vidas entrelaçadas num passado revelador, vinculado à própria história da música. É um romance que distrai, esclarece e enleva veiculando princípios espíritas.

**Associe-se ao nosso Clube e receba um livro espírita por apenas R\$ 14,00 por mês. A adesão e a retirada dos livros podem ser efetuadas nas Bancas do Livro Espírita situadas na Rua 33, na Av. Amaral Peixoto ou na Secretaria da AEEV.**

### NOVOS ASSOCIADOS

Foram admitidas, com muita alegria, na 689ª reunião da Diretoria Executiva de 21.01.2014, como associadas contribuintes no Quadro de Associados da AEEV as irmãs: Rita de Cássia Godinho Vilela e Neusa Augusta Marcolino Mariano.

E você que frequenta a nossa Casa, por que ainda não se associou? Basta preencher a proposta que está à sua disposição na secretaria da AEEV.

### MELHORIAS NAS DEPENDÊNCIAS DA AEEV

Aproveitando o período de recesso foi colocado revestimento cerâmico e pintados o teto, as paredes e as portas das Salas de Estudos números 3, 4 e 5 que estavam com infiltração e necessitando de reforma. Essas obras visam a melhoria do ambiente e proporcionar conforto aos participantes dos Grupos de Estudos e às crianças da Escola de Evangelização.

### CONHEÇA OS TRABALHOS E OS COLABORADORES DA CASA

Nesta edição conheceremos a nossa BIBLIOTECA, importante setor de divulgação da Doutrina Espírita, localizada no 2º andar do prédio, que possui um acervo de 4.900 livros e 210 DVD's. É coordenado pela diretora Circe de Almeida Barreto e conta com uma operosa equipe de plantonistas composta pelos irmãos: Luiz Antonio Lopes, Victor Hugo Carvalho, Estela dos Mares Pinto, Vanessa Bento Ferro, Marlene F. Santos, Herculano Duarte Pereira e Pedro Paulo S. Sanches.

### REINÍCIO DAS ATIVIDADES DE ESTUDO NA AEEV

DATAS / HORÁRIOS	
04\02 – 3ªf - 15horas	Estudo d'Os Quatro Evangelhos
10\02 – 2ªf - 19:30h	Aula Inaugural ESDE
11\02 – 3ªf - 17:30h	Estudo d'Os Quatro Evangelhos
11\02 – 3ªf - 19:30h	Estudo d'Os Quatro Evangelhos
12\02 – 4ªf - 19:30h	Estudo d'O Evangelho Seg. Espiritismo
12\02 – 4ªf - 19:30h	Obras de André Luiz
13\02 – 5ªf - 19:30h	Obras de André Luiz
16\02 – Domingo - 16h	Aula Inaugural Escola de Evang. Emmanuel
16\02 – Domingo - 16h	Aulas Mocidade Paulo de Tarso
17\02 – 2ªf - 19:30h	Estudo d'O Livro dos Espíritos
17\02 – 2ªf - 19:30h	Aulas 1ª e 4ª Etapas -ESDE
18\02 – 3ªf - 19:30h	Aulas 2ª e 3ª Etapas -ESDE
07\03 – 6ªf - 20h	Estudo da Mediunidade

### RETORNO À PÁTRIA ESPIRITUAL

LUDOVICA DE PAULA ROCHA retornou à pátria espiritual no dia 26/12/2013 após uma laboriosa existência de 76 anos. LOLA, como era carinhosamente chamada, participava das atividades da nossa Casa há 16 anos, sendo associada desde 2002. Trabalhava como costureira, confeccionando enxovais para recém-nascidos, como médium psicofônico nas sessões de sextas-feiras e era assídua frequentadora das palestras de domingo.

À nossa querida irmã os nossos agradecimentos pelos anos de colaboração e votos de muita paz no mundo espiritual, onde já está colhendo os frutos de seus trabalhos.

## PARA REFLETIR

### VIVER COM ALEGRIA

Saúda o dia nascente com alegria de viver aureolada pela gratidão a Deus.

Cada novo dia é abençoada oportunidade de crescimento espiritual e de iluminação interior.

Atravessar o rio dos problemas de uma para a outra margem, onde se encontram as formosas atividades de engrandecimento moral, é a tarefa inteligente da pessoa que anela pela conquista da felicidade.

Quando se abre a mente e o coração à alegria, é possível descobri-la em toda parte, bastando olhar-se para a Vida, e ei-la jubilosa...

Quando se adquire a consciência da responsabilidade, de imediato sente-se que se é livre, mas essa liberdade é sempre conquistada pela ação que se converte em bênção de amor.

Somente através do amor perfeito é que o ser humano pode considerar-se realmente livre de todas as amarras, mesmo que essa aquisição seja lograda, de alguma forma, através do sofrimento.

O sofrimento faz mal, no entanto, não é um mal, porque oferece os recursos valiosos para a aquisição do bem permanente.

Eis porque o trabalho de qualquer natureza deve ser realizado com o sentimento de amor, o que equivale a uma postura de liberdade em ação.

Quando o amor não está presente no sentimento, a alegria não se enfiorece, porque permanece sombreada pelas dúvidas e suspeitas, porquanto somente através do amor é que se adquire a perfeição, em face dos mecanismos de ação que movimentam.

Pessoas existem que afirmam não poderem amar porque não compreendem o seu próximo, tendo dificuldade em aceitá-lo conforme é.

A questão, no entanto, é mais sutil, e deve ser formulada nos seguintes termos: porque não ama, torna-se difícil compreender, em razão dos caprichos egoísticos que dificultam a bondade em relação aos outros.

Quando o amor se instala, a alegria de viver espelha-se como resultado da própria alegria de ser consciente.

A alegria não é encontrada em mercados ou farmácias, mas nos recônditos do coração que sente e ama, favorecendo-lhe o surgimento como um contínuo amanhecer.

Basta que se lhe ausculte a intimidade, e ei-la triunfante sobre a noite das preocupações.

Em realidade, viver com alegria não impede a presença dos sofrimentos que fazem parte do processo da evolução. Pelo contrário, é exatamente por serem compreendidos como indispensáveis que proporcionam satisfações e bem-estar.

Sempre que possível expressa a tua alegria de viver.

Os sentimentos cultivados transformam-se em estímulos para as ações que se materializarão mais tarde.

Se permitires que a tristeza torne-se companheira frequente das tuas emoções, a melancolia em breve estará instalada nos teus sentimentos, tirando a beleza da existência.

Se te apoias à queixa contumaz, a tua será uma conduta amargurada, fazendo-te indisperto e desagradável.

Fazendo o cultivo de ideais enobrecedores de qualquer natureza, o entusiasmo pela sua preservação fará dos teus dias um contínuo encantamento.

Se tens o hábito de encontrar sempre o melhor, quase invisível ou imperceptível, nos acontecimentos menos felizes, desfrutarás de esperança e de júbilos permanentes.

A existência física não é uma viagem miraculosa ao país da fantasia, mas uma experiência de evolução assinalada por processos de refazimento uns e outros de conquistas inevitáveis, que geram sofrimento porque têm a finalidade de desbastar os duros metais da ignorância e aquecer o inverno do primarismo...

É natural, pois, que a dor seja companheira do viajante carnal.

Quando jovem tudo são expectativas, ansiedades, incertezas...

Quando na idade madura, a colheita de reflexos da juventude propicia, quase sempre, insatisfações e desencantos. Quando na velhice, em face do desgaste, o aborrecimento pela perda da agilidade, da memória, da audição, da visão, da facilidade que era habitual, se manifesta...

Sempre haverá motivo para reclamação, porque cada dia tem a sua própria quota de aflição, que deve ser aceita com bonomia e naturalidade.

Com a alegria de viver instalada no imo, sempre haverá uma forma de encarar os acontecimentos, concedendo-lhe validade e dele retirando a melhor parte, como afirmou Jesus, aquela que não lhe será tirada, porque representa conquista inalienável para a mente e para o coração.

Adapta-te, desse modo, às ocorrências existenciais, alegrando-te por estares no corpo, fruindo a oportunidade de corrigir equívocos, de realizar novos tentames, de manter convivências saudáveis, de enriquecimento incessante...

A vida com alegria é, em si mesma, um hino de louvor a Deus.

Não te permitas, portanto, a convivência emocional com as manifestações negativas do caminho por onde transitas.

Observa as margens do teu caminho e rega-as, mesmo que seja com suor e lágrimas, a fim de que as sementes do Divino Amor que se encontram nelas sepultadas, germinem e transformem-se nas flores que adornarão a tua marcha ascensional.

Liberta-te, mesmo que te seja exigido um grande esforço, das heranças primárias, filhas da agressividade, do inconformismo, dos impositivos egoístas que te elegem como especial no mundo, e considera que fazes parte da grande família terrestre, sujeito como todos os demais às injunções dos mecanismos da evolução.

Alguém que cultivava a alegria de viver já possui um tesouro. Esparze-o onde te encontres e oferta-o a quem se te acerque, tomando mais belo o dia a dia de todos os seres como o sol do teu júbilo.

Se já encontraste Jesus, melhor razão tens para a alegria, porque envolto na Luz do mundo, nenhuma sombra te ameaça.

Serás, ao longo da vilegiatura carnal, o que te faças a cada instante, conforme o és, resultado do que te fizeste.

Alegra-te com a vida que desfrutas e agradece sempre a Deus a glória de saber e de amar para agir com acerto.

**Joanna de Ângelis, psicografia do médium Divaldo Pereira Franco, na manhã de 29 de maio de 2009, no G-19, em Zurique, Suíça.**

### RELEMBRANDO KARDEC

Esta é uma questão essencial que não pode ficar esquecida, razão pela qual voltamos a repeti-la.

Questão 625 – Livro dos Espíritos

Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?

Resposta – Jesus

Para o homem, Jesus constitui o tipo de perfeição moral a que a humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava.

Quanto aos que, pretendendo instruir o homem na lei de Deus, o têm transviado, ensinando-lhes falsos princípios, isso aconteceu por haverem deixado que os dominantes sentimentos demasiado terrenos e por terem confundido as leis que regulam as condições da vida da alma, com as que regem a vida do corpo. Muitos hão apresentado como leis divinas simples leis humanas estatuídas para servir às paixões e dominar os homens.